

## DEMONSTRAÇÃO DAS ATIVIDADES AGROTECNOLÓGICAS AOS ALUNOS DO ENSINO ESCOLAR FUNDAMENTAL

Maíra Zambonato Dorneles <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Devido a crescente demanda mundial por alimentos e outros produtos advindos do agronegócio, exige-se cada vez mais mão de obra qualificada, no mesmo momento em que é notório o afastamento do empreendedorismo jovem no meio agrário (SIGNOR, 2019). Por isso, o trabalho entre profissionais das ciências agrárias e da educação propõe um estímulo entre o mundo rural e o público jovem para que estes possam conhecer e vivenciar a prática da produção de alimentos de origem animal e vegetal (CASTRO e PEREIRA, 2017) na Fazendinha do Calor Humano, unidade de produção experimental do município de Palmas, TO.

A Fazendinha é uma estrutura ampla e organizada, administrada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural sob a supervisão de profissionais capacitados especificamente para cada área demonstrada. Todos os ambientes que integram a Fazendinha foram preparados para receber estudantes, produtores e visitantes com o intuito de disseminar o conhecimento exemplificando as técnicas agrotecnológicas e manejos na prática.

O roteiro de visitação englobou inicialmente a recepção com explicações de um profissional da área técnica sobre o local e as atividades a serem observadas durante todo o ciclo de apresentações, demonstrações e palestras. A primeira área visitada foi o aviário (cultivo de aves) de postura com explicações de um profissional técnico em agropecuária sobre o modelo de estrutura, materiais utilizados, apresentação do calendário de vacinas recomendadas pelo órgão estadual de defesa agropecuária, acomodações dos animais e como calcular o quantitativo de alimento a ser fornecido em cada fase do ciclo de criação das aves de postura. Nesta, também foram exibidos os animais e respondidos questionamentos sobre o tempo de permanência no local, peso que atingem em cada fase de cultivo e destino das aves.

Na piscicultura foram apresentadas pela profissional engenheira de aquicultura, as espécies de peixes nativos da região Amazônica em cultivo no local, como tambaqui *Colossoma macropomum*, pirarucu *Arapaima gigas* e tambatinga (*Colossoma macropomum* x *Piaractus brachipomus*). Com explicações sobre os tanques de cultivo existentes na

---

<sup>1</sup> Engenheira de Aquicultura da Prefeitura de Palmas - TO, [zdmaira@gmail.com](mailto:zdmaira@gmail.com);



Fazendinha do Calor Humano, conforme Kompier (2012) tanques circulares de alvenaria e tanques escavados no solo; ideais para a produção de peixes neste local; diferenças entre os tanques de cultivo que são utilizados para a fase inicial de recebimento dos animais, denominada como berçário e tanques utilizados nas fases de crescimento, engorda e terminação. Também sobre as particularidades das fases de crescimento dos peixes e como identificá-la. Explicações sobre a avaliação dos parâmetros de qualidade de água, biomassa e reuso da água de descarte dos tanques em cultivo consorciado com plantações de bananeiras, abóbora, abobrinha, cana-de-açúcar e melancia (NASCIMENTO, 2017). Demonstrações sobre as diferenças de média de peso e comprimento dos peixes entre as espécies criadas no local, origem dos ingredientes das rações referentes a cada hábito alimentar relativo a espécie em cultivo; destino dos animais, fases de reprodução, características apresentadas e curiosidades sobre diversos fatores relacionados a piscicultura.

Na seguinte demonstração foram apresentados pelo profissional engenheiro agrônomo, os elementos químicos presentes em cada camada do solo de acordo com a sua profundidade e práticas de conservação recomendadas, evidenciando sua importância para a natureza, para a agricultura, preservando as raízes e as águas.

Na bovinocultura leiteira foram demonstrados exemplares das raças de novilhas e vacas utilizadas em inseminação artificial, programa de melhoramento genético desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, através de um médico veterinário, profissional direcionado a esta área. A bovinocultura de leite apresenta demandas crescentes no município de Palmas devido a alta diversidade de produtos lácteos que são produzidos a partir de um único produto de origem animal, o leite. Com o programa de melhoramento genético apresentado aos alunos, ficou claro sobre os benefícios do planejamento da produção, podendo aumentá-la com os estudos direcionados nesta área e diminuir a demanda de leite e produtos lácteos comprados de outros municípios e estados.

O presente artigo teve como objetivo demonstrar as técnicas utilizadas na agricultura, pecuária e aquicultura. Bem como apresentar aos estudantes do ensino fundamental de escolas urbanas e rurais da rede municipal de Palmas um olhar sistêmico da agricultura familiar através de um projeto denominado “Fazendinha do Calor Humano”.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente através de reuniões entre os profissionais da área técnica da Secretaria de Desenvolvimento Rural com os profissionais da secretaria de educação do município de



Palmas. Nesta, foram traçadas as metas, onde cada profissional contribuiu com seus conhecimentos para que os alunos pudessem ser direcionados de suas respectivas escolas até a Fazendinha do Calor Humano durante a Agrotins para que pudessem conhecer na prática as atividades de trabalhos no setor agropecuário e suas inovações. Profissionais foram mobilizados para que diariamente turmas de oitenta alunos de cinco escolas municipais visitassem a Fazendinha do Calor Humano durante a Agrotins que aconteceu de 10 a 14 de Maio de 2022, totalizando a visitação e orientação de quatrocentos alunos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante os cinco dias de evento no Centro Agrotecnológico Agrotins foram recebidos produtores rurais e visitantes de todo o estado do Tocantins para conhecer as técnicas e práticas de manejo e cultivo utilizadas na Fazendinha do Calor Humano. Neste local, recebemos quatrocentos alunos de ensino fundamental das escolas da rede municipal durante cinco dias de exposição agropecuária.

Através dos questionamentos sobre as áreas de profissões agrárias a seguir, como analisar os resultados apresentados em biometrias e dimensionamentos de estruturas, por exemplo, foi possível identificar o interesse dos alunos nas temáticas apresentadas. Fato que possibilitou evidenciar a aproximação dos jovens com a produção alimentícia de origem animal e vegetal apresentada na Fazendinha.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nitidamente o interesse dos alunos em cada área das ciências agrárias ficou exemplificado na Fazendinha durante a Agrotins através da diversidade de questionamentos vindos dos alunos e direcionados aos profissionais da área técnica relacionados aos temas de ciências agrárias. Demonstraram atenção e interesse ao participarem de todos os eixos agrotecnológicos apresentados no roteiro de visitação. E também, agregando conhecimento técnico ao aprendizado escolar, evidenciando a relação entre as práticas escolares com a vivência na Fazendinha. Sobretudo, em assuntos relacionados a biomassa, densidade de estocagem em quilogramas de peso vivo, biometria dos animais, média de peso e comprimento dos animais com a matemática aplicada. Práticas de conservação do solo e parâmetros de qualidade da água com atividades de geografia, química e ciências do ambiente.

O ensino e o aprendizado tornam-se muito mais interessantes quando os alunos conseguem identificar o uso das ciências na aplicação diária e futura das próprias escolhas. Podendo desde cedo



identificar sua afinidade com as áreas de trabalho que escolherão profissionalmente e vivenciar como são realizadas as práticas de manejo com as espécies de animais e plantações de cultivares destinadas as alimentações humanas.

**Palavras-chave:** Agricultura, Conhecimento, Cultivo, Educação, Fazendinha.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos profissionais da área de ciências agrárias e aos profissionais da educação por se dedicarem ao máximo para gerar bons resultados com suas dedicações. E que priorizem a conservação do meio ambiente, o respeito às pessoas, aos animais e a natureza.

## **REFERÊNCIAS**

CASTRO, C. N.; PEREIRA, C. N. **Agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural e a política nacional de Ater. Rio de Janeiro: Ipea, 2017.**

KOMPIER, M. B. **Aspectos relacionados à implantação e desenvolvimento da piscicultura. Faculdade da Amazônia. Curso de Zootecnia, 2012.**

NASCIMENTO, D. A. **Resiliência do sistema agrícola tradicional Kaingang frente ao avanço do agronegócio: O caso da Terra Indígena Nanoai – RS. Dissertação de Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais. MESPT, Centro de Desenvolvimento Sustentável - Universidade de Brasília, 2017.**

SIGNOR, C. P. **Empreendedorismo rural: intenções empreendedoras dos jovens acadêmicos da área de ciências agrárias. Dissertação (Mestrado em Agronegócios) - Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões. 2019.**